

# O EXEMPLO

JORNAL DO Povo

Director da redacção: Baptista Júnior

Secretario: Diogenes Baptista

Director-gerente: José Baptista de Figueiredo

ANNO III

PORTO ALEGRE, 3 DE FEVEREIRO DE 1918—RIO GRANDE DO SUL—BRAZIL.

NUM. 4

## O EXEMPLO PERIODICO SEMANAL

REDACÇÃO: — Rua General Lima e Silva n.º 38.

EXPÉDIENTE: Todos os dias entre das 8 as 10 e das 16 às 20 horas.

A redacção não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em artigos de colaboradores.

### Condições de assinaturas

(Pagamento adiantado)

#### CAPITAL

Anno.	88000
Semestre	44000
Trimestre	22000
Número avulso	8200

#### INTERIOR

Anno.	108000
Semestre	54000
Trimestre	28000

Anúncios e outras publicações, preços convencionados.  
(Pagamento no acto)

## O "preconceito" e a Armada Nacional

A imprensa carioca acaba de dar publicidade a uma carta resposta do ministro da Marinha à consulta que lhe tiveram sobre a possibilidade de juntar-se ao exército de um jovem de eternamente aspirante à matrícula na Escola Naval.

Os termos elevados da resposta, condenando o preconceito de cor, mereceram o aplauso geral por se colmarem com os principios básicos do actual regime e da ética naval.

O preconceito na marinha é um facto conhecido de todos, e Alvaro Bonifácio na sua eloquente these — O Preconceito de raça no Brasil — expõe, de maneira escorrela, os frutos ruinosos desse grave entrave ao engrangamento fraternal de todos os brasileiros.

A revolta dos marinheiros nacionais longe de trazer minoramento às tendências grosseras de então, criaram as pessoas de cor que tentam ingressar na marinha, uma rancorosa repulsa oriunda da validade de erronea: que não se conforma com o tacto de um simples marinheiro moreno mostrar conhecimentos mais elevados que os níveis oficiais julgados, a quando da recomenda dos nossos modernos couraçados, na velha Europa como incapazes de dirigir-los...

Os oficiais da Armada se julgam brancos de origem, muitos embora Eliseu Recícos (Le Brésil, trad. de Ramiz Galvão) escreva que — «Pode mesmo dizer-se que a nação brasileira, considerada em seu conjunto, é de sangue misturado, embora a maioria se diga branca de origem».

Pensam aqueles que a selecção de cores trará para a marinha o «pombal» marcial que se requer aos seus membros e esquecem que essa virtude não repousa na superfície epitelial mas, no fundo moral donde sahem fundidos os bons oficiais.

O bom oficial criará o optimo soldado porque este respon-

derá no todo ou em parte o exemplo lobrigado em seu superior.

O critério da selecção é tal, o mais que isso — odioso e ridículo.

\* Retrospectando a origem dos nossos primeiros colonizadores vemos que os primitivos, homens e mulheres que aportaram a estas benditas plagas ouram nem os nem outros que, respectivamente, sicutos da peor espécie e mesalimpos, estucladas nas degraus íntimos dos mais nefandos alcances.

O africano arrancado das suas plagas ou selvícola, sobre o ponto de vista moral, sobrepujavam esses colonizadores transfiguras de todos os crimes que para elas vinham a título de galés, o que na verdade, equivalia a um premio dignificante e inadequado aos delitos que haviam praticado.

O notável padre Antônio Vieira, esse homem que tem o seu nome ligado às mais nobres manifestações da nossa história, ponderou a cória o conceito que viu de expender a respeito do nenhum valor ethico e ético dos primeiros colonizadores deste Brasil.

Não fora a mistura desse sangue ruim e venal que corría nas veias de bandidos e imputos com o bom sangue, imundo e pífano, levantando uma raça forte por efeito do cruzamento, o nosso paiz, nada mais seria que um fabricante de scória da pôrte especre.

O criterio que preponderou na mente lusitana mandar para o Brasil o que havia de pior na sua sociedade é, o mesmo que ainda hoje prepondera no espírito das nossas mais distintas famílias anexando os filhos incorrigíveis com o mandado para a marinha.

E que ainda no espírito dessas pessoas impera o tradicional conceito de que gozava a oficialidade da antiga marinha monárquica que com a sua autoridade e exemplos bons podia trazer elementos bons à marinha de honra.

Queremos ver si o actual ministro da marinha poderá dizer como o sr. Visconde de Ouero Preto, nosso Ministro da Marinha, por ocasião da guerra do Paraguai: «Um dos factos de que mais legitimamente se pode orgulhar o Brasil é o de ter acudido aos enormes sacrifícios de sangue e dinheiro que o obrigou a inesperada agressão do marechal Solano Lopes, sem largar mão do atentado de estrangeiros... e em recorrer a empréstimos dessa origem».

Creemos que s. exa. terá até que solicitar oficiais estrangeiros porque o nacional «mentido à payasa, em sua quinzena de casemira clara, completamente fóra daquela seção desagradável» pavio de guerra, faz o club, faz a confetaria, ou faz a Avenida!...

Isto não é estranho ao ministro da marinha ao apreciar o expoente maximo de seu trabalho depreciado na cifra do auxilio que recebe de seu subordinados.

A carta de s. exa. responde a consulta, é uma página de civismo e alta enverga compensa,

## DOCE ENLEVO

Pela escada louça do sonho, dia a dia Galgamos um degrau ambicionado, utanos, Quando a ascensão gradual de nossa fantasia Nos transporta às regiões de júbilos humanos

Seguindo o aéreo vôo da ilusão fugida A mente se compraz com sa nutrit de enganos, Porque o esvoaçar subtil de ephemera nôptia Suavisa o embate ergal com os atrozes desengonos.

A miragem se afasta ao tempo que avançamos... É qual visão de amor, mais bella nos parece, Quando ella se fugir sempre em a procuramos.

Mas, se a imagem ideal que nos conduz risinhos, Fugace como occidea estrela, empalidece, Presto, a dor nos desperta ao termo atroz das sombras,

Junho, 1916.

Liberato Negrete.

dade militar que não teme, no expressar o sentir íntimo, a não aprovação de seus colegas.

Si razões decorrentes do estado actual de guerra não foi o que influiu no ântimo do titular da pasta da marinha, s. exa., encontra-se, sem contestação, de valor, isolado no círculo dos seus colegas, com os humanos conceitos do seu belo pronunciamento.

No sentido de que triunfaria a nossa causa, fazemos do fundo d'alma, um solene appello a todos os companheiros, *meus d'ouvidos diretos*, por *causa secundária*, da *santa causa popular*.

Qualquer que tosse a razão principal que dictou esse nobre gesto, o ministro da marinha é credor do nosso incondicional aplauso, quando menos seja, o devido à sua inquebrantável atitude.

**Aos nossos amigos**

• Ao entrarmos oficialmente para a redacção d' *O Exemplo*, julgamos necessário fazer algumas explicações:

• Não nos impelle a vaidade ou a ambição.

• Oríundos de famílias obscuras, obrigados por circunstâncias da vida, o que não mal dizemos, a amassar os com os suor de nosso rosto, o pão que alimenta-nos e a nossos filhos; esses motivos bastariam para excluir de nosso íntimo se outro — a educação que recebemos e cultivámos, resplandecendo em nossa rude inteligência, não nos tornasse profundamente convictos de que todos os homens são iguais. Os que apresentam-se como apparentemente inferiores, são os que, por justa razão, mais devem merecer nosso carinho e bons exemplos afim de que a propensão superioridade desapareça. Aquelas que se julgam superiores, somente merecem compaixão. Deslumbrados pelo fulgor do ouro, arrebatados pelas fantasias de um poder ephemer e limitadíssimo, esquecem o nascimento, não observam a vida, não pensam na morte!

Ambição! Nossos corações não abrigam tão majestoso sentimento que provoca as catástrofes como a que ora presenciamos. Temos certeza de que se nosso esforço pudesse ser calculado em dinheiro, jamais como elle, teríamos occasião de aplaudir.

Do elenco da companhia entre outros destacamos os nomes de Zapparoli, Sonne e Vianna que o nosso público já teve occasião de aplaudir.

Todos os artistas tem sido

muito aplaudido em o desempenho dos seus papéis.

APOLLO — Constitui um brilhante acontecimento teatral o festival levado a efeito no Apollo, em beneficio dos soldados preguados que morreram nestas distictas casas de diversões.

Os films tocados, os artistas

que se fizeram ouvir, mereceram os mais justos aplausos da numerosa assistencia.

Felicitamos o pessoal do Apollo pela bella festa e agradecemos a parte que nos coube na homenagem prestada á imprensa local.

## O padre allemão e o civismo do nosso clero

E grande gente, significativa que lhe dava a prolissão; pelo contacto directo continuo e insuspeito em que podia estar com o povo; pela liberdade que lhe era permitida de aprofundar em suas práticas religiosas um meio de exaltar, engrandecer e elevar a sua pátria; pela facilidade que tinha de fazer com palavras cheias de mansuetude, repletas de bondade, e, por isso mesmo, mais acentuada de inteligência; é seu ouvinte, a propaganda dessa Alemanha que devia aos povos exemplos de progresso, de disciplina e de ordem; foi incontestavelmente o elemento mais poderoso que teve o germanismo para a sua disseminação phantastica e perigosa em nosso Paiz.

E grande mente significativa esta manifestação do patriotismo do nosso clero porque ante ella desaparece e se destaca todas as suspeitas de germanophilismo geralmente atribuídas aos representantes da Igreja Católica.

E altamente valiosa porque

sendo nosso povo em sua quasi totalidade católico, de melhor grau acelera e assimilar os ensinamentos cívicos que lhe forem inculcados sob a égide da Igreja. Valioso ainda mais porque por ella fica banido do nosso clero o exerto da inimizade e perigo que é o subido do Kaiser quando, sob as vestes eclesiasticas e a sombra da cruz exerce a espionagem e obedece as ordens de seu soberano. Já hoje em todas as dioceses do Brasil não há mais padres alemães.

Entre todas as medidas que tem sido postas em prática, para expurgar da nossa Pátria o inimigo, nenhuma tem mais relevância, mais utilidade e mais acerto do que esta.

No Brasil a ação do padre allemão mais do que a de qualquer outro extraoficial, tem sido sempre consultar em primeiro lugar os interesses de sua pátria, em segundo os de seu rotundo e insaciável ventre, em ultimo os de sua igreja.

Aferrado a esta disciplina que arremessa o alemão a cometer, mesmo ás vezes contra a sua consciencia, os horrores e as atrocidades que de fizeram teatros a Belgrado e França e hoje está sendo a Itália, disciplina que tanto elevou a Alemanha pacifica e laboriosa à admiração universal quanto rebaixou a Alemanha guerreira e ambiciosa à maldição do mundo, o padre alemão, insinuando-se por toda a parte, chegou também ás nossas, fundou igrejas, erigiu conventos, creou escolas e em todas elles antepôs sempre a feroz figura do Kaiser — O Destruidor da Humanidade — á bondosa figura de Christo — Salvador do Mundo.

O padre alemão, pelo atra-

As datas nacionais eram reembradas, mas, nesses dias, o retrato do Kaiser, em grande moldura no salão de honra do Colégio, era engravado com flores, encimado pela bandeira nacional entrelaçada com a alemã e a Confederação patriota que um bojudo trade alemão tinha que fazer, explicando tal solemnidade, era toda um paralelo entre a força da Germania e a fraqueza do Brasil; entre a grandeza daquele cuja efígie os bigodes encerrados la estava no quadro e a pequenez dos nossos homens; entre a anarchia e a miseria que aqui reinavam e o progresso que refugiava pelas margens do Rio.

Foi assim que por todo o Sul do Paiz, cujo clima se prestava maravilhosamente aos seus sonhos de conquista, em pouco tempo se disseminou a praga a que deram o nome de perigo alemão e cuja necessidade de sanear, os governos imprevidentes e conqüistas nunca enxergaram. Hoje o maior mal que nos pode trazer o inimigo, vem desta força inegável que se encontra até nos mais esconvidos recantos do paiz.

As medidas de reacção tomadas agora pelo governo, consti-

tuem apenas os preliminares de uma guerra sem treguas que todos os brasileiros devem travar contra este elemento danoso do germanismo que se introduziu sorrateiramente em nosso lar, em nossa sociedade, em nossa vida sem contudo se identificar com o que é nosso, senão para modificá-lo ao sabor de seus interesses.

E tempo de exterminar e co-

mo a uma hera damnificosa que

se alastrá espontaneamente, as

phyizando a nossa liberdade, o

nosso caráter, a nossa dignidade. E exterminarão, cercearão pela raiz e, antes de tudo, impedir que o padre alemão, o fraude alemão e o devoto alemão continuem a exercer seu trabalho de sapo dirigindo parochias e apanhando a direção moral, intelectual e cívica do nosso povo.

Extrairão de seu seio maligna excrecência que deslava raízes cancerosas por todo o organismo nacional, o clero brasileiro deve a prova real de que nesse refúgio sempre o mesmo ardor patriótico que fez de Feijó, de Miguelinho, de Mororó e de muitos outros representantes da Igreja, admiráveis padres de cívismo da nossa história.

P. S.

## Ao público

Em razão de motivos ponderosos e por acto de spontânea vontade resolví, deixar o cargo de secretário da Redação desta folha, função que passa ser exercida, com maior proveito pelo distinto moço e meu particular amigo sr. Diogenes Baptista, estudante de medicina.

Fazendo esta declaração aos meus amigos, cumpro rigoroso dever agradecendo a confiança e atenções com que fui sempre honrado pelos meus também bem carinhosos e ilustres amigos João B. Junior e J. B. Figueiredo, dignos redactor-chefes e diretor-gerente deste orgão de publicidade.

Continuando em outro posto de menor responsabilidade, a prestar meu fraco concorso ao querido O Exemplo, cujas paridades constituem meu empenho de hora.

Por último agradeço a todas as pessoas com quem me coube tratar, a cortesia sempre dispensada ao humilde autor dessas linhas.

Porto Alegre, 3 de Fevereiro de 1918.

Julio da Veiga Rabello.

## Fatos &amp; Ocorrências

## Explicando.

Pedimos desculpas aos nossos amigos e assinantes pelo motivo de havermos deixado de publicar dois números do mês passado.

Esse fatto foi motivado pelas transformações feitas em nossas oficinas e também pelas mudanças effectuadas em outras dependências do jornal.

Novamente reorganizadas, prometemos fazer com que não mais se reproduzam semelhantes irregularidades.

Outrosim... prevenimos aos nossos amigos que vamos proceder a cobrança do 1º trimestre do corrente anno.

Apegar do encarecimento é pano de quase todos os artigos, principalmente do material tipográfico, não aumentamos nossos preços (assinaturas ou anuncios) porém fazemos um appello no sentido de que os nossos amigos levando em consideração todas as circunstâncias já descriptas, procurem amparar-nos na medida dos nossos sacrifícios.

## Collaboração

Do prezado amigo Antonio L. de Campos residente na cidade do Rio Grande, recebemos uma carta na qual pede-nos declararmos que o patriótico artigo publicado em o nosso nº 20 de Janeiro ultimo, sob o título de «Unamonus» não é de sua autoria e sim da de um seu amigo, que se oculta sob o pseudónimo de A. Aragão.

Desfazendo, pois, o equívoco, pedimos ao amigo que nos desculpe.

## Pró-herma José do Patrocínio

Balançete apresentado à Comissão Pró-herma a José do Patrocínio, e referente aos donativos feitos por nosso intermedio.

## RECEITA

Importância recebida do sr. Julio Fonseca	5.000
Idem do sr. Antonio Francisco Ferreira	5.000
Idem do sr. Alberto Silva	5.000
Idem da renda bruta do festival «Floresta Aurora»	183.000
Idem recebida do sr. Antônio Gonzaga	10.000
R\$ 208.000	
	DESPEZA
Consumo de luz nos ensaios e festival «Floresta Aurora»	15.000
Gratificações a 2 damas que, tombaram parte no mesmo	23.000
Ingressos	5.000
Cabellereiro	6.000
Alluguel de 6 dúzias de cadeiras	30.000
Carretos	4.000
Saldo remetido ao dr. José da Silva Dias, por intermédio do B. Nac. do Commercio, conforme recibo em nosso poder	125.000
R\$ 208.000	

## Aniversários

## CONVÍVIO SOCIAL

do dia 23 de p. f. por haver completado mais um aniversário natalício.

## Viajantes

Em dia de semana passada saiu para Tupacaré o nosso premo amigão Belmiro Laurindo Barbosa, competente electricista, empregado das companhias telephonicas da referida localidade.

Um novo distinto amigo Paulino Aranjo, industrialista, que em S. José Baptista de Camaguam, de passagem pela capital, honrou-nos com sua visita.

A exma. sra. d. Alvina Roque trouxe para parati segunda feira pra Rua Pardo, teve a gentileza de trazer-nos suas despedidas.

## Nascimento

O nosso amigão Luiz G. de Souza e sua exma. esposa d. Onidina Quintana de Souza, tem o lar em festa pelo nascimento de seu primogênito Joaquim.

Nossos parabéns.

## Visitas

Visitáramos durante a semana finda:

O nosso amigão maior João Francisco do Prado Jacques, fideuciário da Fazenda apontadão, que fixou residência nesta capital.

O nosso amigão José Maria Gomez, estimação operário catalão.

Fazemos anotar:

a 1ª a senhorita Zilda Teixeira, filha do amigão sr. sr. Marcelo Teixeira.

A innumerável pessoas amigas que foram cumprimentar, a distinta aniversariante ofereceu lanta mesa de finos doces.

a 2º o corrente a exma. sra. d'indústria da Madeira, digo, consorte de nosso amigo José Matos, digno conselheiro da polícia administrativa.

A aniversariante foi muito simpática, sempre oferecendo lanta mesa de doces, pessoas que sólamente tornavam levarão as festões; ainda dia 2, a senhorita Estrelita Pereira Rego, extremamente fiel à sua amigão coronel Pereira Rego, residente em Rio Pardo; dia 3, a exma. sra. Alvina de Lima, digna consorte do nosso velho e sanguíneo Alvaro Lima; o nosso amigão Athanásio da Silva

Fazemos anotar:

a 1ª a senhorita Alda Hermínia, filha da exma. sra. d. Nênia da Fontoura Escrivão; e mesmo dia 2, o nosso amigão maior Arthur Belzen, concorrente do município de R. Pardo, a estimada senhora d'indústria da Madeira, digo, consorte de Fernanda Ennerreclanz, e de nossos amigos Oscarvaldo Marques, João Caetano Oliveira e Tibério de Oliveira, o barão mensal desto simpaticíssimo casal.

As danças que tiveram inicio às 23 horas prolongaram-se até madrugada, domingue servida, à noite hasta meia de finos doces.

Particularmente, orquestra composta de harpa, violino e flauta, muita concorrer para o entusiasmante e inesquecível soirete.

As nossas gentis patrícias Vicentina Souza Bastos, presidente e Amalia de Oliveira, tesoureira, e nossas felicitadas pelo grande sucesso da noite de 23.

## LUIZ GUILHERME DE SOUZA

ONDINA QUINTANILHA DE SOUZA  
Participam os pais e pessoas de sua amizade o nascimento de seu filho Joãozinho.  
Porto Alegre, 30 de Janeiro de 1918.

## S. Brillantismo da Moçidade

Da 9 do corrente, sábado vindo, essa concorrente saí decretada no salão da F. Aurora, sua partida mensal.

A fim de serem tomadas as providências para essa festa, as seções fazem, em outra localidade, um convite para uma sessão que terá lugar hoje.

## Acto patriótico

O nosso amigão dr. Gabriel de Azambuja Fortuna, digno representante do município de S. Leopoldo, atendendo um pedido feito pela Liga da Defesa Nacional, resolveu mudar os nomes das ruas Germânia, por Brasil e a Spiegelberg, por Jérôme Bonaparte.

O acto que foi solene, realizou-se pela manhã de 27 Janeiro último.

## Cartão reclame

Recebemos do nosso amigão Raphael Caliendo, estabelecido com a bem montada casa de joias, relógios, cartões postais etc., a rua V. da Patria nº 91 A, um artístico cartão postal que muito recomenda o seu autor e também o nosso amigão André Arjonas, notável escultor e escenógrafo.

O cartão que é destinado a propaganda contra o fumo, entre outros dizeres, com expressivas ilustrações, contém o seguinte: «Três companheiros inseparáveis: O fumo, o jogo e o alcool; e uma observação de Beckausen em que três pessoas

tornam victimadas por haverem tomado café misturado com fumo.

Gratos pela gentileza.

## Notas religiosas

APÓSTOLO DOS HOMENS — Effectuar-se-á hoje, na Cathédral Metropolitana, Menino Deus, S. Pedro, Passos, Carmo e S. Rafael, a festa mensal do Centro dos Apóstolos dos Homens.

Haverá missa e comunhão geral.

A tarde exposição e benção com o Santíssimo Sacramento.

A. S. JOÃO BAPTISTA DE SALLES — Essa Associação devocional católica levará hoje a efeito a sua festa mensal em louvor de seu padroeiro.

Às 7 1/2 horas, na igreja das Dóres, será celebrada missa festiva e haverá comunhão geral.

A 18 horas, na sede social, a qual é no Colégio de N. S. das Dóres, terá lugar uma seção recreativa, exposição e benção com o Santíssimo Sacramento.

FESTA DOS NAVEGANTES — Confraria hoje com o mesmo brilhantismo os festos no arrabalde dos Navegantes em louvor da Virgem padroeira dos marinheiros.

A 18 horas, na sede social, que é no Colégio de N. S. das Dóres, terá lugar uma seção recreativa, exposição e benção com o Santíssimo Sacramento.

A 18 horas, música nos diversos coros, sessão cinema-tografica, e grande concurso de balões reclames, destinando

a Devoção uma medalha de ouro para o 1º lugar, e uma de prata para o 2º lugar.

## PELO SPORT

## Hippico

Folguem registrar em nossa seção, a boa marcha que vão tomar as diversas turistas, motivadas pelas excellentes disposições postas na prática, pelo direcção administrativa da Tur. e a 20 de fevereiro as gaulesas manutenção do horário publicado, saídas rápidas e rigorosa fiscalização de percuso.

Muito também tem concorrido para o sucesso que vai tendo as festas prediletas do parque palestra, que é sempre um grande sucesso.

De que todos os realizados na presente temporada, tem feito parte o parque denominado «Velocidades», que por sua curta duração, ha perdido sempre o interesse geral.

Continuando a concorrerem como os demais colegas, ao premio «Cupa Rascador», abrimos dous nosso palpites:

1º lugar 2º lugar  
Gacheño Taty Cia. Graciliano Pirata  
Malle Gardin Encantado General Dahbi Tabajara e Cia.  
Nishab Prospicio Kerereta Cyriano Macabrinha

Minas Gerais

## S. D. B. Floresta Aurora

## ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. presidente convidado aos sr.s sócios, para a sessão de assembleia geral, a realizar-se amanhã, segunda-feira, 4 de Fevereiro às 21 horas, na sede social à rua Lima e Silva nº 90 A.

Tratando-se de assumpto urgente, funcionará com o numero de sócios que comparecerem. Secretaria da Floresta Aurora em Porto Alegre, 3 de Fevereiro de 1918.

O 1º secretario  
ALFREDO ARAUJO

## A MISCELANIA

## de A. L. SANTOS

Brinquedos e novidades para senhoras e crianças e figurinos Andradas 268 — Andradas 268

## Instituto Parobé.

Serviço de ensino técnico profissional da Escola de Engenharia de Porto Alegre. Ensino completamente gratuito para os meninos pobres e filhos de operários.

Reabertura das aulas no dia 1º de Março.

As inscrições se abrirão a 1.º de Fevereiro e encerram-se a 1.º de Março próximo.

Os requerimentos de matrícula, dirigidos ao engenheiro-chefe do Instituto, serão feitos pelos pais, tutores ou encarregados e deverão ser acompanhados dos seguintes documentos:

1º Cartidão da idade ou documento que comprove a idade de 10 a 18 anos.

2º Attestado de pobrezia passado pela autoridade de polícia do distrito em que residir o requerente, ou atestado de operário, passado pelo chefe da fabrica ou oficina em que o mesmo trabalha.

O Secretario:

A. Hilário Travassos Alves.

## S. Brillantismo da Moçidade

De ordem da presidente, senhorinha Maria Izilda do Nascimento, convidá os sócios para a sessão que realizar-se-á hoje, às 14 horas, na sede social à rua General João Telles nº 11 A.

Tratar-se-á da expedição de convites e outros assumptos com referência ao baile que terá lugar a 9 do corrente, no salão da F. Aurora.

P. Alegre, 3 de Fevereiro de 1918.

A. 1. secretaria  
Cecília Baptista

## Secção Livre

Declaração necessária ao Município de São João B. de Camaguam

A muita que neste «Município» corre o boato que o abajoxão assinado é «Casado» não sabem, do mesmo de onde partira tal boato. E para sciencia d'estes que acreditam que eu seja Casado, resolví a fazer esta declaração para que, não mais, digam tal.

Dou o direito a qualquer Sir, que afirmar que eu sou casada em Porto Alegre ou outra qualquer parte, vi-me judicializada.

S. João Batista de Camau, 24 de Novembro de 1917.

Assinado: Edmundo José de Souza, mais conhecido por (Capincho).

## PREITO DE GRATIDAO

O abono assignado e sua esposa, o companheirito da Companhia Telephonica, Rio Grande, os que enviaram flores e cobiças, e os que compareceram as cerimônias do sepultamento, bem como ao ilustre sacerdote da Igreja de N. S. da Piedade revid. padre Matias Wagner.

Envia a todos que os cearam neste triste momento os votos d'uma imparcial gratidão.

Porto Alegre, 20 de Janeiro de 1918.

Miguel B. Ribeiro.

Marcella da Silveira Ribeiro.

## Brinquedos e artigos de Bazar

## Saverio Leonetti

R. das Andraduras 302 - P. Alegre.  
Est. do Rio Grande do Sul - Brasil.

## INSTITUTO POPULAR DE MUSICA

Rua Clara 61 B.

358  
commun  
vanturie  
dões, res  
dade.  
Q nida Ger  
pes,

Tinge-s  
pas, tar  
e be

To

Rua

# QUEM NEGARÁ a superioridade das Cervejas BECKER e COLOMBIANA

## NA ESTAÇÃO ACTUAL?

## QUEM NÃO AS TENHA BEBIDO.

### SALVOL

dá belleza e produz o  
ar sadio e juvenil



**Amelia de Mello**  
**Mirabel**

Parteira Diplomada

Atende a chamarões a qualquer hora. Especialista em mestras uterinas.

Rua Coronel Jesuino GNF

Porto Alegre

**REGISTRO CIVIL**

do Casamentos, nascimentos, etc.

Rua Azenha 45; esquina

da Dr. Sebastião Leão.

Promulgaram-se: Itabuna

processos para casamentos.

Abertas diariamente e nos

Domingos e feriados.

**35s.000** Papéis de ex-  
samento, sem en-  
comendos para as partes; in-  
ventários e extração de certi-  
dões, requerimentos etc. Serie-  
dade, Oswald Meister, Ave-  
nida Germania 90 C (Navegar-  
res).

### Grande Tinturaria Massini

de  
**Francisco Massini**

Tinge-se, lava-se e limpa-se qualquer classe de roupas, tanto de homens como de senhoras e crianças, e bem assim fazendas em peças ou retalhos.

**Todo o trabalho é feito chimicamente e garantido**

**Rua Marechal Floriano n.º 57**  
PORTO ALÉGRE — TELEPHONE 871

# LOTERIA DO ESTADO

Extracção em 6 de Fevereiro de 1918, ás 14 horas  
Rs. 50:000\$000

Única que distribue 75% em premios

### CLUB PARISIENSE

Sociedade Rio-Grandense de sorteios

**Banqueiros:** No Estado do Rio Grande do Sul — Banco Pelotas, No Estado de Santa Catarina — Banco do Comércio de Porto Alegre, No Estado do Paraná — Banque Française et J. pour l'A. do Sul.

**Sede:** Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul

**Telegrammas ALBA**

Filiais e agências gerais:

Belo Horizonte, telegrams: Albario	
S. Paulo .....	Alba paulo
Curitiba .....	Bubo
Florianópolis .....	Castello

### Prevenção

Previne-se aos srs. prestamistas que, terminantemente, a Empresa não aceita reclamações de espécie alguma quando não procurados pelos cobradores, pois neste caso os pagamentos devem ser feitos de acordo com o artigo 20 do regulamento da Série ESPECIAL.

Porto Alegre, Janeiro de 1917.

A DIRECTORIA.

### Aviso importante

Aos srs. prestamistas contemplados com prêmios de Rs. 1000000 que pelo menos tenham pago 15 prestações, pede-se o obsequio de, com urgência, comparecerem nos escritórios dos correspondentes locais ou na sede da Empresa, afim de haver proposta a imediata liquidação da respectiva caderneta mediante o recolhimento do respectivo premio e outras vantagens.

Previne-se ainda que os pagamentos para os sorteios subsequentes devem ser feitos até o dia 25 de cada mês anterior ao dos sorteios, para que não fiquem incôncios no artigo 21, ou 22 e 23 do referido regulamento.

Porto Alegre, 20 de Julho de 1917.

Alfredo da Silva Saldanha, Filial do Governo Federal.

A DIRECTORIA.

**Resultado do 38º sorteio da Série Especial**  
relativo ao mês de **Agosto de 1917** e nesta data realizado de acordo com a extração da Loteria Federal.

Número do primeiro premio da Loteria Federal: 00627  
Número contemplado no sorteio da SÉRIE ESPECIAL: 10627

Foram sorteadas as seguintes cadernetas:

N. 10627 com .....	Rs. 5000\$000
10628 .....	2000\$000
10629 .....	1000\$000
10630 a 10633 com 500\$000 cada uma .....	2000\$000
10634 a 10646 .....	3000\$000
10647 a 10826 .....	18000\$000
Total — 200 cadernetas sorteadas c. prem. no valor de .....	31200\$000

Os 1º, 2º e 3º prêmios couberam respectivamente aos Srs. Max Weber, residente à rua Theophilo Ottoni n.º 19, Rio — Dr. Mario Goulart de Farias, Alameda Barão de Linhares, S. Paulo — Egidio e João Peroni, Nova Milão, município de Caxias, neste Estado.

Porto Alegre, 20 de Agosto de 1917.

Alfredo da Silva Saldanha  
Fiscal do Governo Federal

A Directoria.

### Gabinete dentario

**Dr. A. Souza Ramos**

Cirurgião dentista

Rua Duque de Caxias n.º 275 (quadra Rosário e Praça do Portão)

### Preços:

Obrigações a ouro de .....	125000 à 200000
Obrigações a platina de .....	55000 à 80000
Obrigações a porcelana de .....	85000 à 125000
Coroas de ouro (22 quilates) de .....	205000 à 308000

Os trabalhos são feitos com presteza e perfeição

### Instituto Musical „Carlos Gomes“

(Popular)

**Direcção:** maestros Martins e Poggetti

Curso de piano: 108000; de violino e demais instrumentos de corda e metal 88000, dando direito a 2 aulas teóricas e 2 práticas por semana, ou sejam ao mês 16 lições.

Das 19 às 21½ horas funcionam os cursos nocturnos.

Sede provisória: rua Gcl. João Manoel (Clara) 61 B.

### Club Excelsior

— da Joalheria de Emilio F. Diehl

Autorizado a funcionar por Decreto n.º 11492, com nova Carta Patente, sob n.º 161, e fiscalizado pelo Governo Federal.

**Resultado do 27. Sorteio da**

### Série Liberal

realizado em 21 de Janeiro de 1918

Nº do premio maior da Loteria Federal: 2169. Final para o sorteio da Série Liberal, 2166.

**Relação das cadernetas sorteadas — Prêmios maiores**

2169 — Ilmo. sr. Dunato Carionagno — Cruz Alta .....	5000\$000
2170 — Ilmo. sr. Eugenio Pontin — Carlos Barbosa .....	2000\$000
2171 — Ilmo. sr. Francisco Pereira Rodriguez — Porto Alegre .....	1000\$000

### PRÊMIOS MENORES

2172 e 2173 — (2) sorteados com 500\$000	1:000\$000
2174 a 2178 — (5) sorteados com 200\$000	1:000\$000
2179 a 2188 — (10) sorteados com 100\$000	1:000\$000
2189 a 2238 — (50) sorteados com 50\$000	2500\$000

Total dos premios distribuídos .... Rs. 13500\$000

Os premios menores foram distribuídos a prestamistas desta capital e das seguintes localidades: Bom Jardim (São Leopoldo), Simbimbi (Santa Cruz), Estação Barão, Nova Palma (S. Sebastião do Caí), Lajeado, Montenegro, Serra Pelada, Villa Seca (Caxias), Pelotas, São Leopoldo, Linha Fingerl (Santa Cruz). Não me Toques (Passo Fundo), Dols Irmãos (S. Leopoldo), Tubarão (Santa Catharina), Feliz (S. Sebastião do Caí), Carazinho, Estação Esperança, Pinhal (Santa Cruz), Linha Sapé (Santa Cruz), Santa Thereza (Bento Gonçalves), Harmonia (S. Sebastião do Caí), Taquara, Santa Maria, Capoeiras (Alfredo Chaves), Vassoura, Gravatáhy, Teontonia, Linha São João (Santa Cruz), São Luiz de Guaporé, Laguna (Santa Catharina), São Sebastião do Caí, Cruz Alta, Montebelo (Bento Gonçalves) e Santo Antônio da Patrulha.

Porto Alegre, 21 de Janeiro de 1918.  
Emilio F. Diehl — Antonio Tavares Leiria Primo  
Fiscal do Governo Federal.

**NOTA** — Rogo aos Srs. prestamistas efectuem o pagamento de suas mensalidades de acordo com as instruções do art. 5º, constante de suas cadernetas.

0 28. SORTEIO será realizado a 20 de Fevereiro de 1918

**Joalheria — ANDRADAS n.º 264**

Escriptorio: ANDRADAS 369

Peçam prospectos da „Série Liberal“

End. telegr. DIEHL — Telephones Gaucho 1084 e 1086

Procurem todos beber as excellentes  
**Cervejas Negrita e Elephante**  
**de Bopp Irmãos**

**Restaurant Cachoeirense**  
 de  
**Bento Pereira Soares**  
 Nesta modesta casa auxiliada por bom mestre de Hotel, fornece-se comidas para hora, necessitando-se pensionistas. Prepara-se qualquer prato a la minute, como também frios.  
**GARANTE-SE ASSÉO** — Preços sem competencia  
*Alugam-se commodos*  
 Rua Conde de Porto Alegre — Cachoeira.

**Alfaiataria**  
 de  
**Candido A. de Lima**  
 Completo sortimento de finas cazeiras francesas, inglesas e italianas, assim como brins e cazeiras nacionaes.  
 Preços sem competencia e, corte dos ultimos figurinos. Elegância e confecção garantidas.

**Ao Popular**  
 de  
**Alfredo Signoretti**

Neste bem sortido Deposito de Moveis, encontra-se sempre mobilias pára sala, quarto e varanda, estylos arte-nova e a preços de pasmar. Mantendo Estylos propria, executa qualquer encomenda em curto prazo.

**Rua Vigario José Ignacio n. 41**  
*(antiga Rosario)*

Rua Riachuelo 333

**„ARCO DA VELHA“**  
 Rua Marechal Floriano 3 (Bragança)  
**BUARQUE & CIA.**

Emporio de hervas medicinaes de toda especie, da flora rio-grandense.  
 Acondicionamento e capricho.

Deposito dos preparados vegetaes e do afamado chá Mineiro, da Flora Medicinal, do Dr. J. Monteiro da Silva & Cia., do Rio de Janeiro.

Casa importadora de passaros, recebendo semanalmente canarios belgas e francezes das melhores procedencias.

**Completo sortimento de louça de barro,  
 gaiolas, cestas, espanadores e cigarros.**

**Filtros Americanos a 6000 (Excellente agua.)**

 Pão fresco diariamente e ás Segundas-feiras. 

**3 - Rua Marechal Floriano - 3**